

”

# DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM SINDROME DE DOWN

-

Organização:

Ellen Vitória Dantas Morais  
José Francisco Santana Oliveira  
Josefa Denise Santos Fraga  
Valéria Vieira Santa Rosa



# DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Produto elaborado na Unidade Curricular - Saúde Única do Centro Universitário AGES como pré-requisito para obtenção da nota parcial da avaliação A3 sobre a orientação dos docentes Ananda Almeida Santana Ribeiro; Maique dos Santos Bezerra Batista; Tiago de Melo Ramos.

M827d

Desenvolvimento motor em Crianças com síndrome de Dow. Organizador/ Ellen Vitória Dantas Morais *et al.* - Paripiranga-BA: UniAGES, 2021.

12f .: il.

DOI: 10.29327/538439

1.Desenvolvimento Motor 2. Síndrome de Down 3. Inclusão . I. Morais, Ellen Vitória Dantas . II. Título.

## Como referenciar o material:

Ellen Vitória Dantas Morais.; José Francisco Santana Oliveira.; Josefa Denise Santos Fraga.; Valéria Vieira Santa Rosa.; BATISTA, Maique dos Santos Bezerra.; RAMOS, Tiago de Melo.; RIBEIRO, Ananda Almeida Santana. Desenvolvimento Motor em Crianças com Síndrome de Down. **Even3 Publicações** - Paripiranga-BA UniAGES, 2021. DOI: 10:29327/538439.

**O sonho da igualdade  
só cresce no terreno  
do respeito pelas  
diferenças.**

**Augusto Cury**



# APRESENTAÇÃO

A síndrome de Down ou trissomia 21, conhecida como alteração genética pela presença de um cromossomo a mais no par 21, ocorre durante a fase de meiose que leva a uma má distribuição cromossômica, em indivíduos sem a síndrome existem 46 cromossomos, já da SD resulta em 47 cromossomos. Apresenta assim características físicas e cognitivas e possíveis déficits em movimento motor. (TORQUARTO et al, 2013).

O papel da fisioterapia em pacientes com Síndrome de Down é de extrema importância, visando o bem-estardesses para atividade de vida diária, assim como a inserção na sociedade. O tratamento com a fisioterapia tem como proposta visar às necessidades do paciente diante dos problemas referentes em ajustes posturais comuns em pessoas com a síndrome Down.

Essa cartilha tem como objetivo apresentar de forma didática, informações pontuais sobre a síndrome de Down apontando esclarecimentos e alternativas para inclusão social desses(as) sujeitos(as) para convivência em cidadania. O conteúdo estruturado nesse produto contém informações direcionadas a crianças com SD alavancando possibilidades de acolhimento, interação, inclusão e socialização entre elas e o meio ao qual estão inseridas.

A temática em questão emergiu com base nos dados estatísticos do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ao apontar que no Brasil residem aproximadamente 300 mil pessoas com a Síndrome de Down. É necessário atentar-se a esse número significativo propiciando estratégias e inclusão e o fomento de práticas balizadas no cuidado com a saúde das pessoas com síndrome Down respeitando e defendendo seus direitos. (IBGE, 2010). Com isso, nota-se a importância do perante trabalho para gerar informações pautadas em cunho científico na área da fisioterapia para a população.

Diante de tantas informações disponíveis, ainda existe uma carência muito grande em relação ao assunto, por isso, faz-se necessário desenvolver uma cartilha explicativa o mais lúdico e menos complexo possível embasado nessa temática. Por considerar ainda um desafio à inclusão de pessoas com em síndrome de Down nos espaços sociais. A falta de procura de informação para entender as necessidades dessas pessoas pode causar na sociedade um sentimento de exclusão que pode gerar preconceito e discriminação desses indivíduos, com desenvolvimento dessa cartilha pretende-se contribuir de maneira ímpar para os esclarecimentos de dúvidas e levar informações simples, com clareza e com uma linguagem acessível para todos os envolvidos.

# SÍNDROME DE DOWN

" O AMOR NÃO CONTA CROMOSSOMOS "

Você já deve ter ouvido falar o que a síndrome de Down ou trissomia 21, é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais no par 21. Esta modificação genética afeta o desenvolvimento do indivíduo, determinando algumas características físicas e cognitivas.

## 5 COISAS QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE A

SÍNDROME DE DOWN



É uma alteração dos cromossomos. O processo de fertilização começa com a união de 23 cromossomos para mulheres e 23 para homens. Nesse curso, são definidos o sexo e as características físicas do bebê, levando em consideração os genes dominantes e recessivos.

Por isso, cada célula do corpo humano possui um total de 46 cromossomos. Quando uma criança adquire essa síndrome, é devido a um erro no espermatozóide ou no óvulo. Essa falha resulta no aumento de um cromossomo adicional, então estaríamos falando de um grupo de 24 que deve se juntar ao outro conjunto de 23.



Ele gera mudanças físicas e alterações no corpo. As crianças com essa condição geralmente são ligeiramente diferentes daquelas com apenas 23 pares de cromossomos. Em termos físicos possuem formato arredondado no rosto, olhos mais puxados e ligamentos fracos, entre outras características.



Crianças que apresentam a trissomia adoecem mais, principalmente nos primeiros anos de vida, porque possuem uma resistência imunológica menor e isso pode deixá-las mais vulneráveis a infecção, principalmente no sistema respiratório e digestivo. Conforme o crescimento da criança, essa fragilidade diminui e ela se torna mais resistente.



Não existem tratamentos de cura. A Síndrome de Down é uma condição congênita e não uma doença. Portanto, não existem medicamentos que podem gerar a cura. Mas existem tratamentos para melhorar a qualidade de vida. Referimo-nos às terapias linguísticas, motoras e intelectuais, que os ajudam a ultrapassar os seus próprios limites.



Usar sempre a terminologia correta é essencial. Ninguém é portadora de Síndrome de Down. O correto seria dizer que a pessoa tem Síndrome de Down, viu como é simples?

# O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado, porém em indivíduos portadores de Síndrome de Down o processo é um pouco mais lento. Percebe-se que as crianças que possuem a síndrome, são capazes de executar os mesmos movimentos porém tardiamente, podendo alcançar estágios avançados de raciocínio e desenvolvimento, necessitando de estimulações coerentes com sua condição. Por essa razão, faz-se necessário a intervenção de uma equipe multidisciplinar para estimulação precoce e orientação aos pais e cuidadores.

## Guia de estimulação para crianças com

## *Síndrome de Down*

- Realizar exercícios diariamente, através de brinquedos com que estimule suas aquisições motoras e sua interação com o meio.



- Ter o contato físico com a criança, com finalidade melhorar o desenvolvimento motor.

- Estimular a audição do bebê, através da fala e de objetos que façam barulhos no intuito de chamar atenção, para aquisição do desenvolvimento da linguagem.

- Estimular a visão do bebê através de brinquedos coloridos, estabelecendo vínculo e proporcionando respostas com mais facilidade.

# PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DE DOWN



- Língua grande e sulcada
- Anormalias dentárias
- Palato pequeno e arcado



- Orelhas pequenas
- O conduto auditivo é estreito



- Olhos Obliquo



- Mãos curtas e largas
- Encurtamento da falange média do quinto dedo



- Hipotonia
- Baixa estatura
- Excesso de peso
- Retardo mental leve ou moderado
- Atraso no desenvolvimento motor

**Diretrizes**

CUIDADOS COM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

- O tratamento deve estar focado inicialmente no apoio e informação a família.
- Buscar o diagnóstico de patologias associadas, e realizar exames completos como cariótipo, ecocardiograma, hemograma, TSH (Hormônio estimulante de tireóide) e hormônios tireoidianos (T3 e T4).
- É preciso focar na estimulação global, imunização e estímulo ao aleitamento materno.

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

A síndrome de Down na fisioterapia consiste em realizar exercícios desde o diagnóstico, até a criança completar 5 anos de idade. A finalidade é estimular a criança precocemente para que ela consiga realizar os exercícios, colaborando especificamente para o desenvolvimento motor da criança, ajudando - a se movimentar de maneira correta e no fortalecimento físico. Isso, demonstra vários benefícios que a fisioterapia tem para o desenvolvimento dessa criança.

## Benefícios da fisioterapia



Desenvolver equilíbrio



Estimular o  
desenvolvimento  
motor



Ganhar ADM -  
apenas em algumas  
musculaturas



Tratar a escoliose



Prevenir  
deformidades



Combater a hipotonia



Fisioterapia respiratória  
para minimizar  
distúrbios respiratórios



Ganhar força  
muscular

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síndrome de Down tem sido um assunto bastante discutido nos últimos tempos pelos profissionais de saúde, porém quando se trata da população ainda se torna complexo a abordagem. Diante disso, essa cartilha tem como objetivo: apresentar de forma didática, informações pontuais sobre a síndrome de Down apontando esclarecimentos e alternativas para inclusão social desses(as) sujeitos(as) para convivência em cidadania.

Hoje em dia os portadores de síndrome de Down têm uma qualidade de vida melhor e também um atendimento humanizado entre a equipe multidisciplinar. É importante lembrar que a síndrome de Down, não é doença, mas uma alteração genética que ocorre naturalmente durante a gestação e que afeta principalmente o desenvolvimento de determinadas características físicas e cognitivas. A partir disso, torna-se importante que a criança quando diagnosticada, inicie o quanto antes a estimulação precoce para melhor desempenho a nível motor e que a mesma conviva em sociedade de forma independente.

O conteúdo dessa cartilha surgiu embasado na carência ao assunto dentro da sociedade, sendo necessário informar a respeito do desenvolvimento motor em crianças com síndrome de Down e atingir o público de adolescentes e adultos de forma clara e objetiva. Além disso, as informações estão direcionadas ao acolhimento, interação e inclusão. Diante do exposto, a fisioterapia tem papel ímpar em pacientes com síndrome de Down, visando os protocolos e orientações para atividade da vida diária, assim incluí-los em sociedade.

## REFERÊNCIAS

SHWARTZMAW. J. S. Síndrome de Down. Editora Manoelle Ltda. São Paulo/ SP. 1999.

TORCADO, Jamili Anbar et al. A aquisição da motricidade em crianças portadores de Síndrome de Down que realizam fisioterapia ou praticam equoterapia. *Fisioter. mov.*, Curitiba, v. 26, n. 3, p. 515-525, Sept. 2013.

TRINDADE, André Soares; NASCIMENT, Marcos Antônio do. Avaliação do desenvolvimento motor em crianças com Síndrome de Down. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 22, n. 4, p. 577-588, de 2016.

Mustacchi et al. Guia do bebê com síndrome de Down. SP: Companhia Editorial Nacional: Associação Mais 1, 2019. 112 p.

BIBAS, Josyane Mary ; DUARTE, Ângela Marques . 20 Idéias de estimulação para a criança com síndrome de Down: brincando e se desenvolvendo em casa. Curitiba: Artes & Textos, 2009.

HOLLE, Britta. Desenvolvimento Motor na Criança Normal ou Retardada. Editora Manoelle Ltda. São Paulo- SP. 1979